

Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 3/2021

(Ata nº18 de 2017/2021)

Aos vinte e sete dias do més de Agosto de dois mil e vinte um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número três de vinte e três de Agosto de dois mil e vinte um, com a seguinte ordem de trabalhos:
1 – Proposta de Alteração Orçamental Modificativa nº. 2/2021;
2 – Apreciação e votação da Minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo a realizar com o Município de Santarém – Construção de passeios na Freguesia de Alcanhões;
3 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.
À hora marcada, o Presidente da Mesa agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, bem como do público presente, tendo informado que o Sr. Henrique Soares solicitou substituição pelo Sr. Luís Justino
A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira-secretária e Sr. João Inês, segundo-secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Esteves, Sra. Cristina Araújo, Sra. Margarida Péguinho, Sr. Luís Justino, Sra. Leonor Fonseca e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária
O Presidente da Mesa deu início á Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos.
Entrados no ponto um, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou a Assembleia do pedido que formalizou para a Câmara, com o objetivo de aumentar o valor para as rubricas, arruamentos diversos e requalificação do ringue polidesportivo, com 56.000,00€ e de 5.000,00€ respetivamente.
O Sr. Luís Justino propôs a alteração do texto do ponto um, de modo a englobar a apreciação e votação da proposta de alteração orçamental
Não existindo mais intervenções, passou-se para a votação, sendo aprovado por unanimidade com oito votos
Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente do Executivo, que esclareceu a Assembleia dos procedimentos efetuados para o lançamento da empreitada e também que os valores apresentados pelas empresas consultadas ultrapassavam em muito o valor orçamentado, sendo o mais baixo o agora indicado no novo contrato. Indicou que a Câmara aprovou uma adenda ao contrato da empreitada, celebrado em janeiro, tendo sido o mesmo aprovado em Assembleia Municipal. Informou que o Executivo tem conhecimento que a empresa que apresentou o valor mais baixo, apresentará proposta á nova consulta a lançar, dentro dos novos valores orçamentados e com disponibilidade para iniciar a obra ainda em setembro
A Sra. Leonor Fonseca indicou que se podia ter aguardado pela Assembleia de setembro, não onerando dessa forma a freguesia com mais esta sessão, considerou que a obra tem um cariz eleitoralista e estranhou o valor pelo qual a obra foi apresentada, contudo, indicou que a CDU, estando interessada e comprometida na defesa e no bem-estar da população, não vai impedir a realização da obra, declarando que o seu voto será favorável por coerência
O Sr. Pedro Esteves pediu a palavra, para solicitar a apresentação do projeto e questionou se a empreitada contempla a inclusão de lombas, de forma a reduzir a velocidade, considera que a obra face à proximidade com as eleições é eleitoralista, mas que nada tem contra a construção de passeios, dando como exemplo projetos do executivo anterior. Propôs que seja ultrapassado o período de eleições, de forma, a tentar fazer uma maior área

de passeios com o mesmo valor orçamentado, visto que, os valores no momento estavam inflacionados.

Indicando que o tema levantou suspeitas na Assembleia Municipal, não sendo do seu interesse que o mesmo se passe na freguesia.		
O Presidente do Executivo agradeceu os comentários de todos, indicando que o projeto não contempla as lombas, visto que o estudo de tráfego ainda não estava concluído pelo Município, sendo feito à posteriori. Considerou a obra importante e que o valor não iria influenciar as verbas futuras a serem atribuídas, sendo que as GOP não ficariam sem verba para o próximo executivo. Reforçando que do ponto de vista do Executivo atual e que estando todas as condições reunidas e a verba disponível por parte do Município a obra devia avançar, não se revendo nas suspeitas indicadas pelo membro Sr. Pedro Esteves		
Iniciou-se um diálogo, com várias trocas de ideias acerca do custo da obra e do espaço temporal para iniciar a mesma, sendo posto em causa pelo membro Sr. Pedro Esteves, questões de segurança rodoviária, motivadas pela construção dos passeios, sem serem contempladas as lombas. Interveio também o Sr. Rogério Carrasqueira, para explicar o projeto com mais detalhe, indicando que as medidas dos passeios asseguram a segurança rodoviária, que muitos valores do primeiro orçamento não vinham bem calculados por parte dos técnicos do município e também que alguns materiais tem o preço de mercado bastante inflacionado		
O Presidente da Mesa autorizou que o Sr. Nuno Pedro, que estava no público, tomasse a palavra, pois como funcionário da empresa Águas de Santarém e pela sua experiência profissional ajudou com mais alguns esclarecimentos neste debate		
O Sr. José Oliveira solicitou que, independentemente do que ficar decidido, se assuma um acordo entre as forças políticas presentes na Assembleia para a obra ser executada		
O Sr. Luís Justino pediu a palavra, para solicitar a ata de análise e deliberação do executivo, onde foi decidido trazer o projeto a Assembleia, se podia facultar a consulta de mercado		
O Presidente do Executivo respondeu que não conseguia facultar a ata do executivo durante a assembleia, facultando a consulta de mercado para consulta da Assembleia.		
Iniciou-se novamente um diálogo, acerca da urgência do início da obra, de questões legais relacionadas com a forma de concurso, adjudicação da obra e o ónus para a freguesia da Assembleia extraordinária, por parte dos membros do Partido Socialista, reiterando que continuavam com muitas dúvidas acerca do procedimento e da urgência, em particular o Sr. Luís Justino, que considerou o processo pouco transparente, face ao período eleitoral que se aproximava, não o considerando leal nem ético, indicando que a possível execução da obra podia ser alvo de investigação por parte do Ministério Público e ser indiciada por gestão danosa, terminando a sua intervenção, indicando que votava contra uma ação de campanha eleitoral que visava a delapidação de património		
O Presidente do Executivo propôs uma pausa de cinco minutos na Assembleia, para poder conversar com o seu executivo no sentido de tomarem uma posição face á forma como este ponto estava a suscitar tanta polémica, sendo esta anuída pelo Presidente da Mesa		
Retomada a Assembleia, o Presidente do Executivo sugeriu retirar o ponto número dois da Ordem de Trabalhos.		
O Sr. Pedro Esteves pediu a palavra, para saudar a decisão do executivo, reforçando a pertinência da questão das lombas e de eventual sinalização de estreitamento de via.		
A Sra. Cristina Araújo pediu a palavra para referir neste ponto que ninguém está contra a obra, mas sim contra os valores apresentados para a mesma, respeitando os esforços dos contribuintes e dos funcionários públicos, como ela própria		
O Presidente da Mesa colocou então á Assembleia esta sugestão do Executivo, que na votação deu o seguinte resultado: dois votos contra; duas abstenções e cinco votos a favor		
Passados ao ponto três, foi dada a palavra ao Executivo que anunciou o alcatroamento de várias ruas da Freguesia, aproveitando uma conjugação de esforços com a empresa Águas de Santarém, beneficiando de um preço bastante acessível para o que corre no mercado		
Toda a Assembleia congratulou o Executivo, pois estas oportunidades nem sempre surgem e tudo o que possa beneficiar a Freguesia com custos reduzidos é sempre bem-vinda		
O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, o Sr. Nuno Pedro interveio para dar os parabéns ao Executivo		

Por não haver mais intervenções da parte da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assem que depois de aprovada irá ser assinada por todos os presente	bleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata,
	•
	•
	•
	•